

Contas



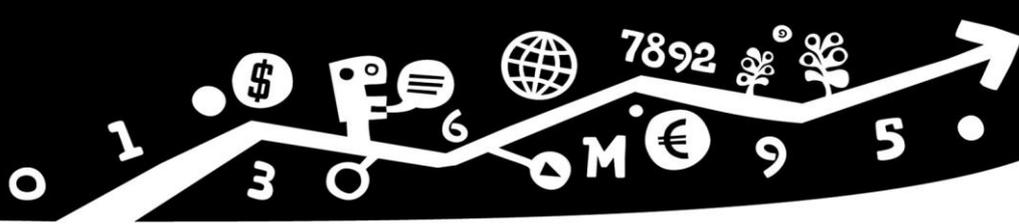
RELATÓRIO E CONTAS - 1º TRIMESTRE 2014

I - Relatório de Gestão

- 1. Evolução dos Indicadores Chave**
- 2. Resumo da Actividade**
- 3. Comportamento Bolsista**
- 4. Perspectivas 2014**

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

III - Contas Consolidadas Condensadas



Resultados Consolidados 3M14

Informação Privilegiada

8 de maio de 2014

Destaques:

Volume de Negócios: 51,6 M€

(54,4 M€ nos 3M13)

EBITDA: 3,6 M€

(3,9 M€ nos 3M13)

Resultados Líquidos: 1,6 M€

(2,0 M€ nos 3M13)

Net Cash: 24,0 M€

(20,3 M€ nos 12M13)

Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Os resultados do 1º trimestre estão alinhados com as prioridades estratégicas definidas para 2014. O negócio internacional cresceu 16% e representa 35% da atividade total. Excluindo o perímetro do negócio da Digital TV/SIP alienado no final de 2013, esse crescimento foi de 44%, o que reflete bem o significativo esforço de internacionalização.

Também ao nível da aposta nos serviços e no desenvolvimento de ofertas de maior valor acrescentado os progressos são claros. Os serviços cresceram e representam já 2/3 do negócio e a margem bruta das vendas aumentou.

Estas apostas e as condições muito desafiantes no mercado doméstico mantiveram a pressão no EBITDA e no Resultado Líquido, que contraíram 8% e 20%, em linha com o previsto. A posição de cash evoluiu positivamente, tendo-se gerado perto de 4 M€ no trimestre.

Este período fica ainda marcado pela valorização expressiva do título em 50%, muito acima dos índices que seguimos como referência (EuroStoxx Technology e PSI20).

Dado o atual pipeline comercial, estamos confiantes no cumprimento dos objetivos globais definidos para o ano."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Maria Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :

www.novabase.pt

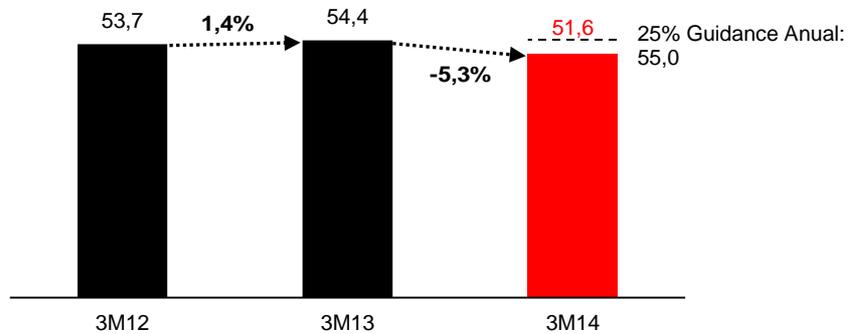
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .



1. Evolução dos Indicadores Chave

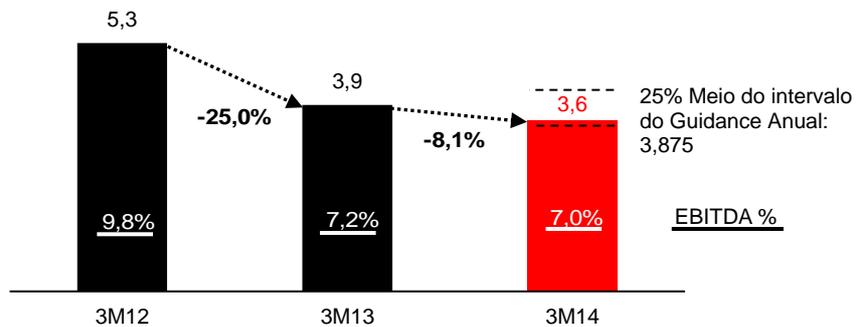
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios abaixo do Guidance anual linearizado de 220 M€ (-6,3%), devido à contração do negócio doméstico na componente de produto, apesar do expressivo crescimento internacional.



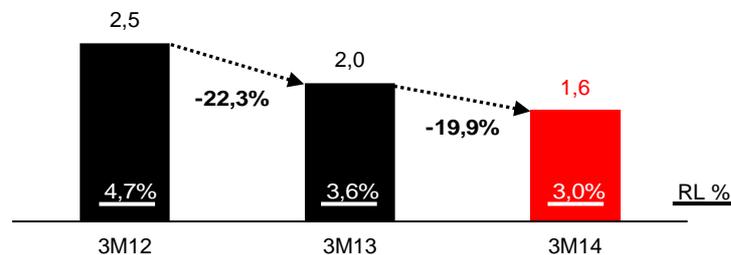
EBITDA (M€)

EBITDA dentro do intervalo do Guidance anual linearizado de 14-17 M€ e 6,4%-7,7% de margem: -6,4% abaixo do meio do intervalo (mesma margem percentual).



Resultados Líquidos Consolidados (M€)

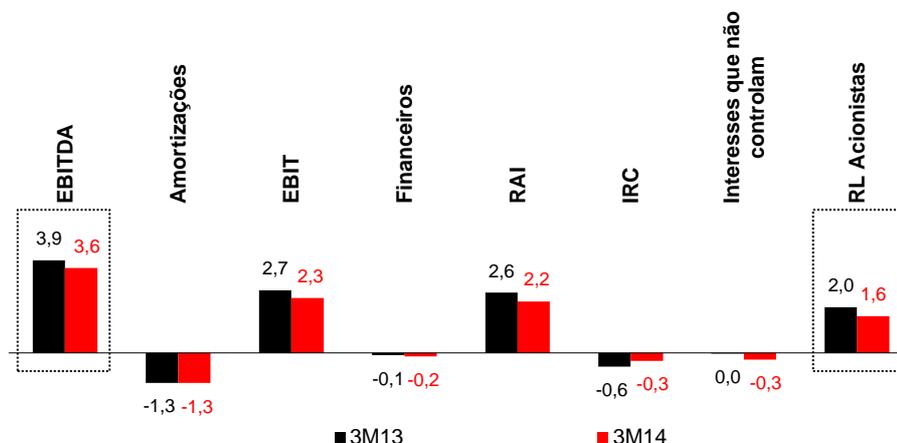
Evolução da rentabilidade conforme previsto, fruto dos custos associados à aceleração da estratégia de internacionalização.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 3M14 atingiram 0,05 euros por ação, registrando um decréscimo de 20,3% face ao valor registado nos 3M13 de 0,06 euros por ação.

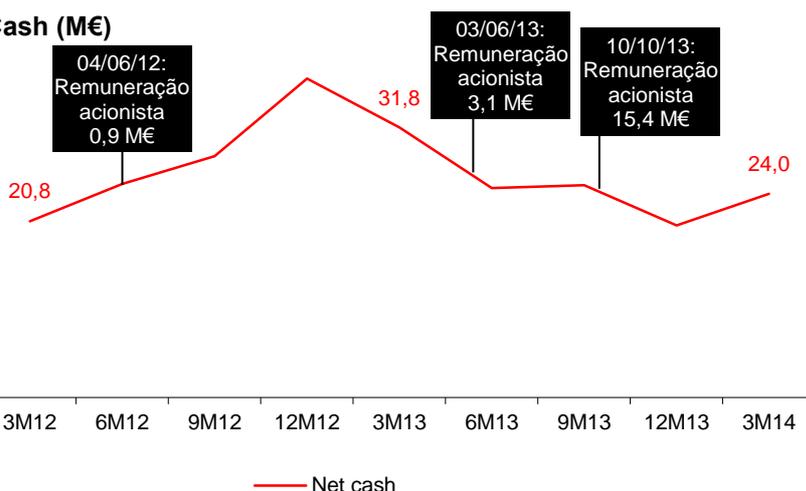


EBITDA para Resultado Líquido 3M14 Vs 3M13 (M€)



Os Interesses que não controlam nos 3M14 atingiram -0,3 M€, que comparam com -0,03 M€ nos 3M13. Esta variação deve-se sobretudo à evolução positiva dos resultados das participadas focadas na internacionalização.

Net Cash (M€)



Geração de cash de 3,7 M€ no primeiro trimestre de 2014, com libertação de fundo de maneo.

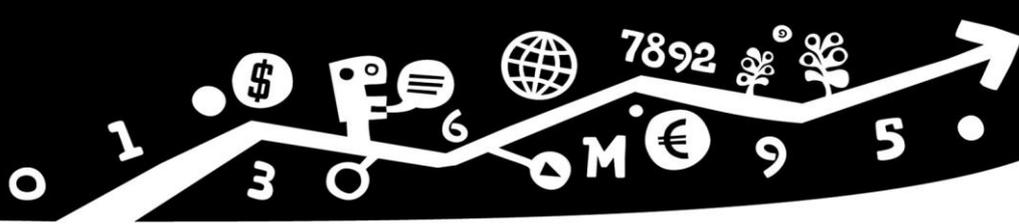
Nos 3M14, a Novabase apresenta uma evolução positiva a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 3M14 com 24,0 M€ em net cash, que compara com 20,3 M€ nos 12M13.

2. Resumo da Atividade

Estes resultados refletem a gestão do negócio com foco na intensificação da internacionalização e na especialização das ofertas.

O primeiro trimestre de 2014 foi marcado por um significativo aumento da atividade internacional, em linha com as expectativas definidas para o ano, experimentando no entanto uma contração do mercado doméstico na componente de produto.

Globalmente, face ao período homólogo, o Volume de Negócios diminuiu 5,3%, influenciado pela alienação da área da Digital TV/SIP. Sem este efeito, o negócio internacional cresceu 44,0%, passando a representar 34,9%, com um objetivo anual de 35%, e o peso dos serviços aumentou para 66,2%. O EBITDA registou uma redução de 8,1%, dada a pressão de preços no mercado doméstico, mas fundamentalmente pelos custos associados à aceleração da estratégia de internacionalização.



Os resultados dos três meses de 2014, estando abaixo do Guidance de Volume de Negócios (-6,3%), ficaram dentro do intervalo do Guidance de EBITDA (-6,4% em valor mas com a mesma margem percentual, comparando com o ponto médio do intervalo).

No seguimento da transação de alienação dos ativos não estratégicos da Digital TV/SIP no final de 2013, o quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados por este negócio nos 3M12 e 3M13, e que estão incluídos na área de Venture Capital:

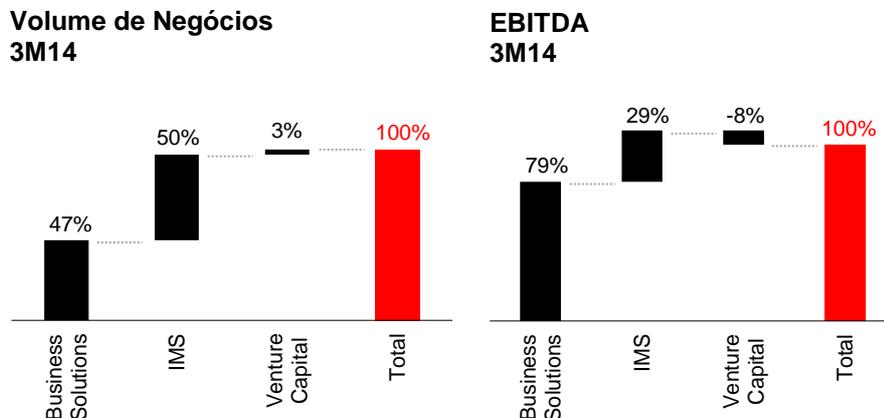
Negócio da Digital TV/SIP	3M12	3M13
Volume de Negócios (M€)	2,838	3,170
EBITDA (M€)	-0,752	-0,381

Esta nova infraestrutura permite acompanhar o crescimento que a Novabase Angola tem vindo a verificar, e está alinhada com a estratégia de intensificação da internacionalização da empresa.

Destacamos no 1º trimestre de 2014 que a Novabase Angola inaugurou um novo centro logístico, em Talatona, para dar suporte às operações locais de forma mais eficiente e em maior escala.

Ainda de referir a distinção da Novabase IMS com o prémio “Crescimento” na categoria Enterprise Group, durante a gala anual de parceiros HP, HP Partners Awards 2014. Este galardão destaca-a como o parceiro que mais cresceu nas áreas de negócio de Sistemas, Storage, Networking e Serviços.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 3M14, é a seguinte:



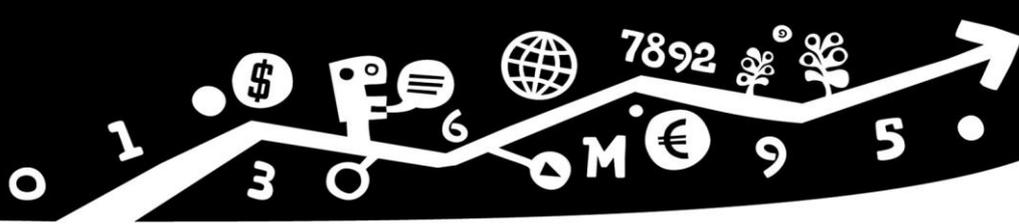
Crescimento nos serviços, em linha com o foco estratégico da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.

Do Volume de Negócios total gerado nos 3M14, a prestação de serviços representa 66,2%, o que compara com os 62,0% nos 3M13.

Do Volume de Negócios de 51,6 M€, 34,9% são gerados fora de Portugal, ou seja 18,0 M€, que comparam com os 15,5 M€ registados nos 3M13.

No entanto, note-se que nos 3M13 ainda estava a ser consolidado o negócio de Digital TV/SIP, que contribuía com 3,2 M€, ou seja, com 20,4% do total do Volume de Negócios gerado fora de Portugal.

Retirando esse efeito, a percentagem do Volume de Negócio gerado fora de Portugal nos 3M13 teria sido de 24,1% (12,4 M€).



Volume de Negócios por geografia 3M13

Volume de Negócios por geografia 3M14

Negócio internacional cresceu 15,7%, refletindo a aposta nos mercados fora de Portugal.

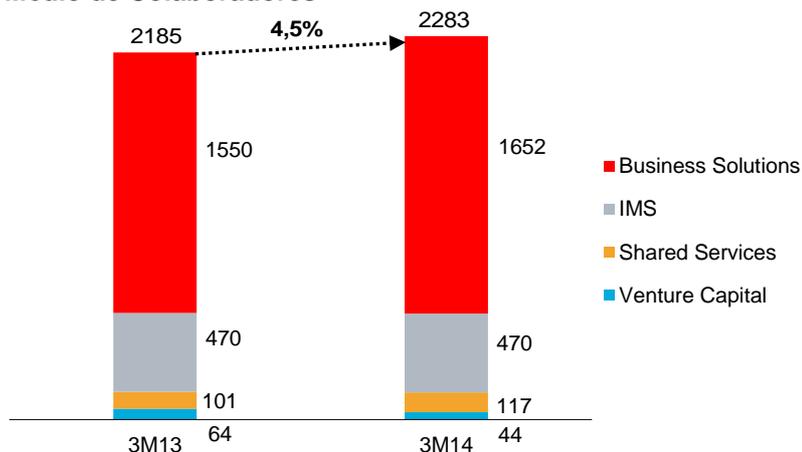


O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 36,4% da respetiva faturação (30,3% nos 3M13). Na IMS, a componente internacional nos 3M14 subiu para 33,0% (16,1% nos 3M13) e na Venture Capital diminuiu para 40,9% (94,6% nos 3M13 mas 76,9% nos 3M13 sem o negócio Digital TV/SIP).

A Novabase teve em média, nos 3M14, 2283 colaboradores, o que representa um acréscimo de 4,5% face aos 3M13 (2185).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 3M14, é a seguinte:

Número Médio de Colaboradores



Evolução do número médio de colaboradores inclui a renovação de talento pela contratação de 142 recém-graduados através do programa Novabase Academy.

Número Médio de Colaboradores por geografia 3M13

Número Médio de Colaboradores por geografia 3M14

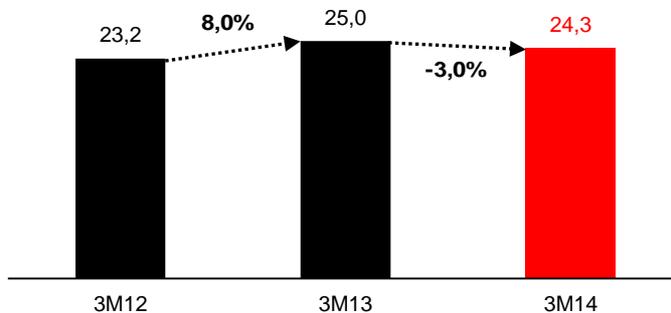
Retirando o efeito da venda das subsidiárias do negócio Digital TV/SIP em 2013, crescimento de 13,4% na equipa internacional, em linha com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.





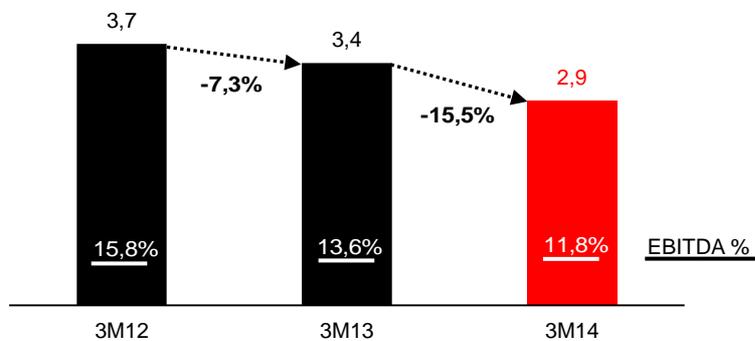
2.1. Business Solutions

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



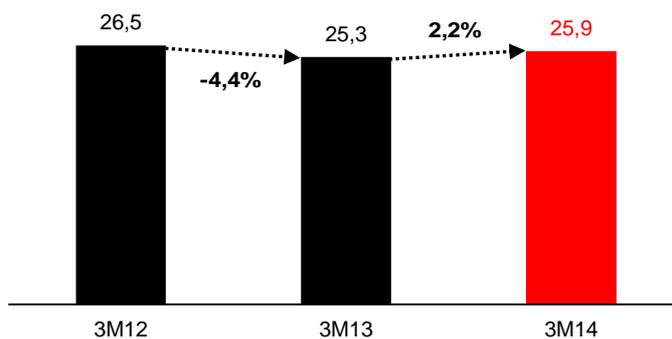
Apesar do crescimento significativo da componente internacional (+16,7%), evolução da BS reflete os custos associados à intensificação da estratégia de internacionalização, e a pressão de preços no mercado doméstico.

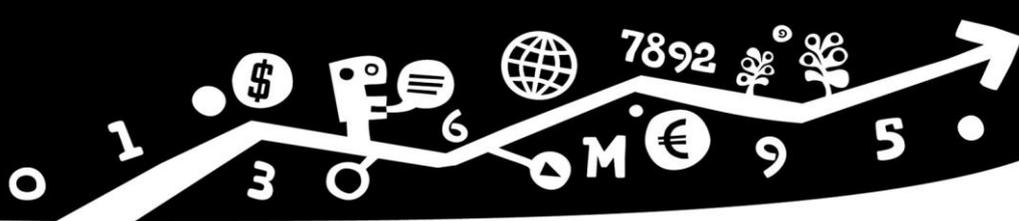
EBITDA Business Solutions (M€)



2.2. Infrastructures & Managed Services

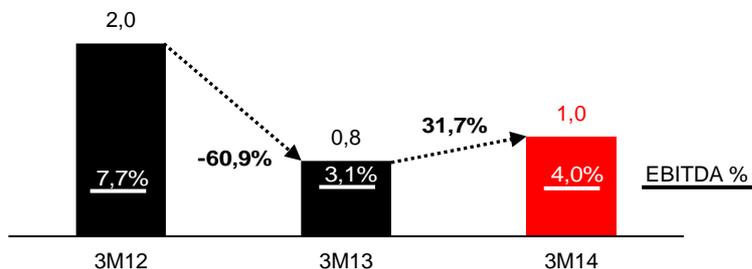
Volume de Negócios IMS (M€)





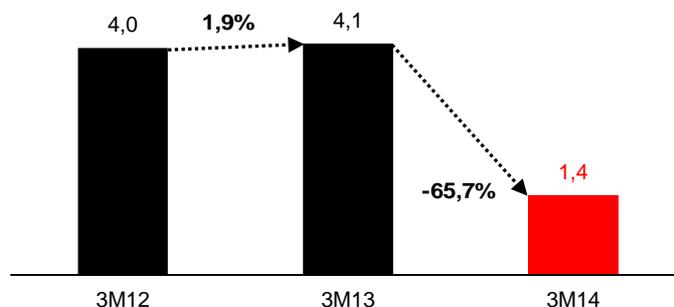
EBITDA IMS (M€)

Evolução positiva da IMS derivada do elevado crescimento internacional. No entanto, esta área deverá ser analisada por períodos temporais mais alargados.



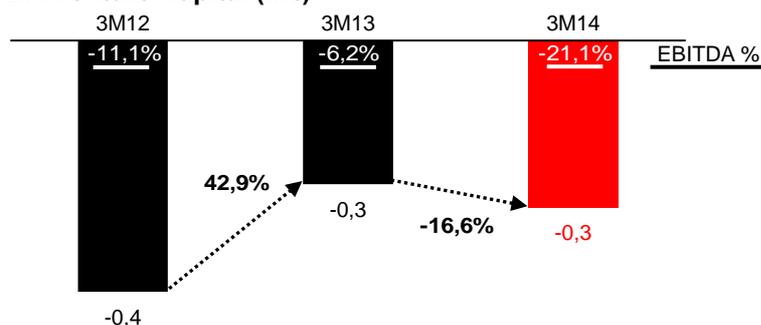
2.3. Venture Capital

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



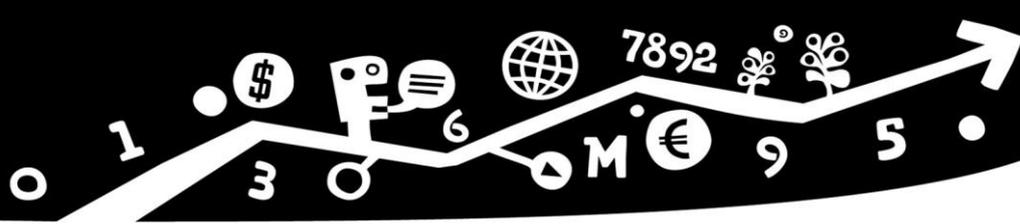
Desempenho da VC próprio do estágio de desenvolvimento dos investimentos dos Fundos. A evolução YoY reflete sobretudo a saída do negócio da Digital TV/SIP.

EBITDA Venture Capital (M€)



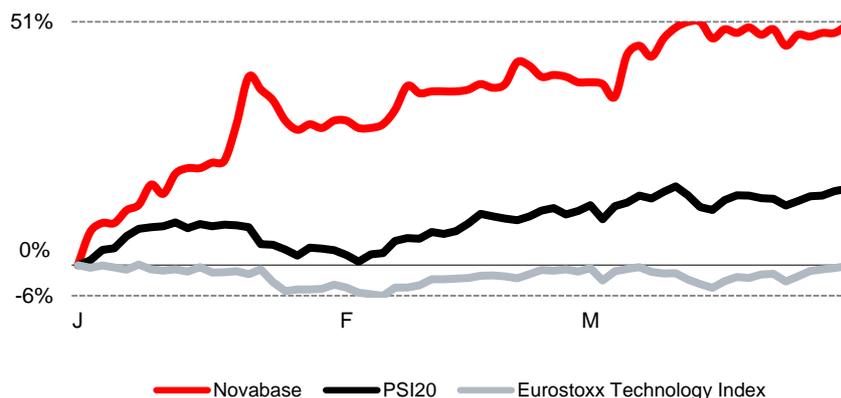
3. Comportamento Bolsista

A cotação da ação Novabase nos 3M14 valorizou-se 50,2%, o que compara com uma valorização de 16,0% ocorrida no índice PSI20 e com uma depreciação do índice EuroStoxx Technology de 0,2%.



Até à emissão do presente relatório, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas de 7 de maio de 2014, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de 6,2 M€, sendo o respetivo valor por ação de 0,20€. O pagamento destes dividendos ocorrerá no segundo trimestre de 2014.

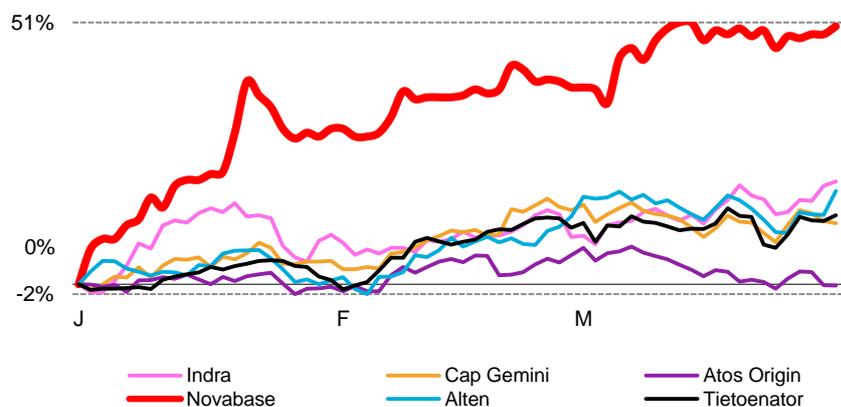
Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do sector de TI na Europa, nos 3M14, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT

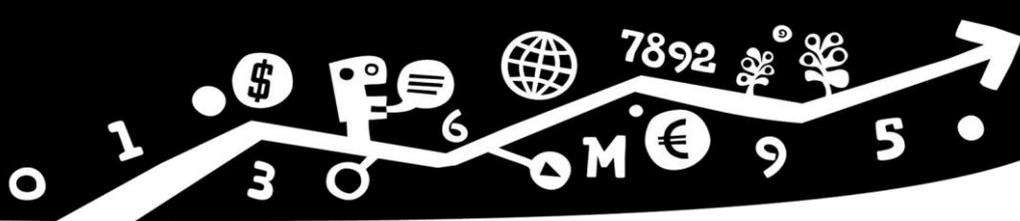
A Novabase apresentava no final do 1º trimestre de 2014 um múltiplo de Price to Sales de 0,56x e um múltiplo de Price to Earnings de 16,09x, o que significa um desconto 34% e 25%, respetivamente, comparada com a média de outras empresas do sector na Europa.



Upside médio de 8,0%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 4,23 euros.

Nos 3M14, a rotação representou 6,0% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 1,9 milhões de ações, valores inferiores aos ocorridos nos 3M13 (rotação de 7,0% do capital, tendo sido transacionadas 2,2 milhões de ações).



Resumo	1Q14	4Q13	3Q13	2Q13	1Q13
Cotação mínima (€)	2,79	2,61	2,31	2,35	2,29
Cotação máxima (€)	3,94	3,11	3,08	2,90	3,01
Cotação média ponderada (€)	3,45	2,87	2,74	2,67	2,85
Cotação no último dia (€)	3,92	2,61	3,08	2,49	2,839
Nº títulos transacionados	1.898.155	2.314.482	1.929.789	1.864.279	2.206.309
Capitalização bolsista no último dia (M€)	123,1	82,0	96,7	78,2	89,1

4. Perspetivas 2014

Os resultados do 1º trimestre de 2014 estão em linha com as orientações e prioridades definidas para 2014. Desta forma, o negócio internacional cresceu 15,7%, passando a representar 34,9%, e o peso dos serviços aumentou para 66,2%. No entanto, o Volume de Negócios registou um decréscimo de 5,3%, impactado pela alienação da área Digital TV/SIP. O EBITDA diminuiu 8,1%, em termos homólogos, dada a pressão de preços no mercado doméstico e, fundamentalmente, pelos custos previstos associados à aceleração da estratégia de internacionalização.

A Novabase está empenhada no cumprimento do Guidance para 2014, reafirmando como foco estratégico a intensificação da internacionalização e o reforço do investimento em I&D para a especialização das suas soluções.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 31 de março de 2014**

	31.03.14	31.12.13
	(Milhares de Euros)	
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	6.134	6.120
Ativos intangíveis	31.682	32.095
Investimentos financeiros	2.200	2.217
Ativos por impostos diferidos	14.853	14.901
Outros ativos não correntes	4.868	4.868
Total de Ativos Não Correntes	59.737	60.201
Inventários	3.795	8.925
Clientes e acréscimos de proveitos	76.413	85.296
Devedores e despesas antecipadas	18.160	21.806
Instrumentos financeiros derivados	235	514
Ativos detidos para negociação	5.019	5.015
Caixa e equivalentes a caixa	34.501	32.942
Total de Ativos Correntes	138.123	154.498
Ativos operações em continuação	197.860	214.699
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	197.860	214.699
Capital Próprio		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(295)	(295)
Prémios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	31.166	23.756
Resultado líquido	1.562	7.510
Total do Capital Próprio	91.694	90.232
Interesses que não controlam	11.737	11.522
Capitais Próprios totais	103.431	101.754
Passivo		
Instituições de crédito	11.851	13.024
Credores de locação financeira	1.098	1.007
Provisões para riscos e encargos	2.554	4.386
Passivos por impostos diferidos	-	100
Outros passivos não correntes	70	70
Total de Passivos Não Correntes	15.573	18.587
Instituições de crédito	5.993	6.202
Fornecedores	17.252	22.268
Credores e acréscimos de custos	31.907	40.736
Instrumentos financeiros derivados	48	77
Proveitos diferidos	23.336	24.755
Total de Passivos Correntes	78.536	94.038
Total de Passivos oper. em continuação	94.109	112.625
Total de Passivos oper. descontinuadas	320	320
Total do Passivo	94.429	112.945
Total dos Capitais Próprios e Passivo	197.860	214.699
Net Cash	23.989	20.271

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014**

	31.03.14	31.03.13	Var. %
	(Milhares de Euros)		
Vendas	17.430	20.705	
Custo das vendas	(15.445)	(19.417)	
Margem bruta	1.985	1.288	54,1 %
<i>Outros proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	34.120	33.734	
Proveitos suplementares e subsídios	61	52	
Outros proveitos de exploração	602	258	
	34.783	34.044	
	36.768	35.332	
<i>Outros custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(12.080)	(12.064)	
Gastos com o pessoal	(21.970)	(19.560)	
(Provisões) / anulação de provisões	1.949	444	
Outros custos de exploração	(1.039)	(206)	
	(33.140)	(31.386)	
Resultados Brutos (EBITDA)	3.628	3.946	-8,1 %
Amortizações e depreciações	(1.280)	(1.276)	
Resultados Operacionais (EBIT)	2.348	2.670	-12,1 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(157)	(100)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	2.191	2.570	-14,7 %
Imposto sobre o rendimento	(345)	(589)	
Interesses que não controlam	(284)	(30)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	1.562	1.951	-19,9 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	51.550	54.439	-5,3 %
Margem bruta das vendas %	11,4 %	6,2 %	
EBITDA % sobre VN	7,0 %	7,2 %	
RAI % sobre VN	4,3 %	4,7 %	
RLA % sobre VN	3,0 %	3,6 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS
para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014**

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE
Vendas	183	16.928	319	17.430
Custo das vendas	(150)	(15.040)	(255)	(15.445)
Margem Bruta	33	1.888	64	1.985
<i>Outros proventos operacionais</i>				
Prestação de serviços	24.096	8.943	1.081	34.120
Proventos suplementares e subsídios	34	27	-	61
Outros proventos de exploração	292	5	305	602
	24.422	8.975	1.386	34.783
	24.455	10.863	1.450	36.768
<i>Outros custos operacionais</i>				
Fornecimentos e serviços externos	(5.896)	(5.252)	(932)	(12.080)
Gastos com o pessoal	(16.239)	(5.076)	(655)	(21.970)
(Provisões) / anulação de provisões	668	726	555	1.949
Outros custos de exploração	(112)	(214)	(713)	(1.039)
	(21.579)	(9.816)	(1.745)	(33.140)
Resultados Brutos (EBITDA)	2.876	1.047	(295)	3.628
Amortizações e depreciações	(873)	(336)	(71)	(1.280)
Resultados Operacionais (EBIT)	2.003	711	(366)	2.348
Resultados financeiros	(340)	125	58	(157)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	1.663	836	(308)	2.191
Imposto sobre o rendimento	68	(403)	(10)	(345)
Interesses que não controlam	(205)	(79)	-	(284)
Resultado Líquido Acionistas	1.526	354	(318)	1.562
Outras informações :				
Volume de negócios (VN)	24.279	25.871	1.400	51.550
EBITDA	2.876	1.047	(295)	3.628
EBITDA % sobre VN	11,8%	4,0%	-21,1%	7,0%
RAI % sobre VN	6,8%	3,2%	-22,0%	4,3%

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
1º trimestre de 2014

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014	5
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 31 de março de 2014	6
• Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014	7
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 3 meses findo em 31 de março de 2014	8
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014	9
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014	10
Nota 1. Informação geral	10
Nota 2. Principais políticas contabilísticas	10
Nota 3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes	10
Nota 4. Sazonalidade	10
Nota 5. Atividade por segmentos	11
Nota 6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	11
Nota 7. Ativos e passivos por impostos diferidos	12
Nota 8. Clientes e outras contas a receber	12
Nota 9. Caixa e equivalentes a caixa	13
Nota 10. Interesses que não controlam	13
Nota 11. Empréstimos	13
Nota 12. Provisões	14
Nota 13. Fornecedores e outras contas a pagar	14
Nota 14. Outros ganhos e perdas líquidos	15
Nota 15. Imposto sobre o rendimento	15
Nota 16. Resultados por ação	15
Nota 17. Partes relacionadas	15
Nota 18. Contingências	16
Nota 19. Eventos subsequentes ao fim do período	16

(Página intencionalmente deixada em branco)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 31 de março de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	31.03.14	31.12.13
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	6.134	6.120
Ativos intangíveis	6	31.682	32.095
Investimentos em empresas associadas		944	961
Ativos financ. ao justo valor através de resultados		1.256	1.256
Ativos por impostos diferidos	7	14.853	14.901
Outros ativos não correntes	17	4.868	4.868
Total de Ativos Não Correntes		59.737	60.201
Ativos Correntes			
Inventários		3.795	8.925
Clientes e outras contas a receber	8	67.006	87.975
Acréscimos de proveitos		19.450	12.421
Imposto sobre o rendimento a receber		2.438	2.236
Instrumentos financeiros derivados		235	514
Outros ativos correntes		5.679	4.470
Ativos financeiros detidos para negociação		5.019	5.015
Caixa e equivalentes a caixa	9	34.501	32.942
Total de Ativos Correntes		138.123	154.498
Ativos operações descontinuadas		-	-
Total do Ativo		197.860	214.699
Capitais Próprios			
Capital social		15.701	15.701
Ações próprias		(295)	(295)
Prémios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados		31.166	23.756
Resultado líquido		1.562	7.510
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		91.694	90.232
Interesses que não controlam	10	11.737	11.522
Total dos Capitais Próprios		103.431	101.754
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	11	12.949	14.031
Provisões	12	2.554	4.386
Passivos por impostos diferidos	7	-	100
Outros passivos não correntes		70	70
Total de Passivos Não Correntes		15.573	18.587
Passivos Correntes			
Empréstimos	11	7.098	7.353
Fornecedores e outras contas a pagar	13	47.988	61.764
Imposto sobre o rendimento a pagar		66	89
Instrumentos financeiros derivados		48	77
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		23.336	24.755
Total de Passivos Correntes		78.536	94.038
Passivos operações descontinuadas		320	320
Total do Passivo		94.429	112.945
Total dos Capitais Próprios e Passivo		197.860	214.699

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	3 M *	
		31.03.14	31.03.13
Vendas	5	17.430	20.705
Prestação de serviços	5	34.120	33.734
Custo das vendas		(15.445)	(19.417)
Fornecimentos e serviços externos		(12.080)	(12.064)
Gastos com o pessoal		(21.970)	(19.560)
Outros ganhos e perdas líquidos	14	1.573	548
Amortizações e depreciações		(1.280)	(1.276)
Resultados Operacionais		2.348	2.670
Proveitos financeiros		332	881
Custos financeiros		(472)	(981)
Ganhos/(perdas) em associadas		(17)	-
Resultados Antes de Impostos		2.191	2.570
Imposto sobre o rendimento	15	(345)	(589)
Resultado Líquido		1.846	1.981
Outro rendimento integral no período		-	-
Rendimento integral total no período		1.846	1.981
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas		1.562	1.951
Interesses que não controlam	10	284	30
		<u>1.846</u>	<u>1.981</u>
Rendimento integral atribuível a:			
Acionistas		1.562	1.951
Interesses que não controlam	10	284	30
		<u>1.846</u>	<u>1.981</u>
Resultado por ação atribuível aos acionistas (Euros por ação)			
Resultado por ação básico	16	<u>0,05 Euros</u>	<u>0,06 Euros</u>
Resultado por ação diluído	16	<u>0,05 Euros</u>	<u>0,06 Euros</u>

3 M * - período de 3 meses findo em

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 3 meses findo em 31 de março de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas						Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Res. livres e resultados acumulados		
Saldos em 1 de janeiro de 2013	15.701	(371)	43.560	3.042	130	38.215	10.613	110.890
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	1.951	30	1.981
Transações com acionistas								
Pagamentos baseados em ações	17	-	-	-	49	-	-	49
Diferença cambial operações estrangeiras		-	-	-	-	163	164	327
Transações com acionistas		-	-	-	49	163	164	376
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle								
Transações com interesses que não controlam		-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	15.701	(371)	43.560	3.042	179	40.329	10.807	113.247
Saldos em 1 de janeiro de 2014	15.701	(295)	43.560	3.140	326	27.800	11.522	101.754
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	1.562	284	1.846
Transações com acionistas								
Pagamentos baseados em ações	17	-	-	-	27	-	-	27
Diferença cambial operações estrangeiras		-	-	-	-	(127)	(69)	(196)
Transações com acionistas		-	-	-	27	(127)	(69)	(169)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle								
Transações com interesses que não controlam		-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	15.701	(295)	43.560	3.140	353	29.235	11.737	103.431

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados
para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	3 M *	
		31.03.14	31.03.13
Atividades Operacionais			
Fluxo das Atividades Operacionais		(1.578)	(5.807)
Atividades de Investimento			
Recebimentos:			
Venda de filiais e associadas, líquida de cash alienado		2.079	-
Empréstimos concedidos a associadas		3.343	31
Alienação de ativos financeiros detidos para negociação		5.015	-
Alienação de ativos fixos tangíveis		-	1
Juros e proveitos similares		429	432
		<u>10.866</u>	<u>464</u>
Pagamentos:			
Aquisição de filiais e associadas		-	(25)
Empréstimos concedidos a associadas		-	(1.383)
Compra de ativos financeiros detidos para negociação		(5.019)	-
Compra de ativos fixos tangíveis		(309)	(580)
Compra de ativos intangíveis		(285)	(205)
		<u>(5.613)</u>	<u>(2.193)</u>
Fluxo das Atividades de Investimento		5.253	(1.729)
Atividades de Financiamento			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos		100	1.350
Dotação financeira por parte de interesses que não controlam (i)		-	2.000
		<u>100</u>	<u>3.350</u>
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos		(1.483)	(806)
Rendas de locação financeira		(337)	(358)
Juros e custos similares		(386)	(300)
		<u>(2.206)</u>	<u>(1.464)</u>
Fluxo das Atividades de Financiamento		(2.106)	1.886
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	32.942	40.452
Variação de caixa e seus equivalentes		1.569	(5.650)
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		(10)	18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	34.501	34.820

3 M * - período de 3 meses findo em

(i) Em 2013: FCR NB Capital Inovação e Internacionalização.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas
para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2014

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (adiante designada por Novabase ou Grupo), com sede na Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, Parque das Nações - 1998-031 Lisboa – Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase.

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 29 de maio de 2014. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações do Grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras condensadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€).

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

Excepto quanto à situação referida a seguir, as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nestas contas foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2014.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos, rendimentos e gastos, conseqüentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Sazonalidade

A atividade da Business Solutions e da IMS é habitualmente mais reduzida no 3º trimestre do ano, devido ao período de férias dos colaboradores.

5. Atividade por segmentos

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE
Em 31 de março de 2013				
Vendas e p. serviços totais do segmento	41.009	27.681	4.781	73.471
Vendas e p. serviços inter-segmento	15.970	2.364	698	19.032
Vendas e prestação de serviços	25.039	25.317	4.083	54.439
Amortizações e depreciações	(910)	(203)	(163)	(1.276)
Resultados Operacionais	2.494	592	(416)	2.670
Custo líquido de financiamento	(24)	(110)	34	(100)
Perdas em associadas	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	(439)	(488)	338	(589)
Resultado das operações	2.031	(6)	(44)	1.981
Outras informações:				
(Provisões) / anulação de provisões	152	103	189	444
	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE
Em 31 de março de 2014				
Vendas e p. serviços totais do segmento	38.651	31.908	1.584	72.143
Vendas e p. serviços inter-segmento	14.372	6.037	184	20.593
Vendas e prestação de serviços	24.279	25.871	1.400	51.550
Amortizações e depreciações	(873)	(336)	(71)	(1.280)
Resultados Operacionais	2.003	711	(366)	2.348
Custo líquido de financiamento	(340)	125	75	(140)
Perdas em associadas	-	-	(17)	(17)
Imposto sobre o rendimento	68	(403)	(10)	(345)
Resultado das operações	1.731	433	(318)	1.846
Outras informações:				
(Provisões) / anulação de provisões	668	726	555	1.949

6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2013	7.101	31.660
Aquisições / dotações	819	205
Abates / alienações	(44)	-
Diferenças cambiais	15	-
Amortizações e depreciações	(682)	(594)
Valor líquido em 31 de março de 2013	7.209	31.271
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2014	6.120	32.095
Aquisições / dotações	647	285
Abates / alienações	(45)	-
Diferenças cambiais	(6)	-
Amortizações e depreciações	(582)	(698)
Valor líquido em 31 de março de 2014	6.134	31.682

7. Ativos e passivos por impostos diferidos

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	31.03.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	14.901	12.249
Diferenças cambiais	(18)	(16)
Efeito registado em resultados	(30)	2.668
Saldo no fim do período	14.853	14.901

O movimento bruto nos passivos por impostos diferidos foi o seguinte:

	31.03.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	100	100
Efeito registado em resultados	(100)	-
Saldo no fim do período	-	100

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Benefícios Fiscais	Provisões / Ajustamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2013	1.300	8.491	2.458	12.249
Dotações Resultado Líquido	(581)	2.963	286	2.668
Diferenças cambiais	(16)	-	-	(16)
Em 31 de dezembro de 2013	703	11.454	2.744	14.901
Dotações Resultado Líquido	424	174	(628)	(30)
Diferenças cambiais	(18)	-	-	(18)
Em 31 de março de 2014	1.109	11.628	2.116	14.853

8. Clientes e outras contas a receber

	31.03.14	31.12.13
Clientes	61.440	77.309
Ajustamento por imparidade de clientes	(4.477)	(4.434)
	56.963	72.875
Adiantamentos a fornecedores	843	503
Pessoal	231	125
Imposto sobre o valor acrescentado	3.115	3.012
Devedores de partes relacionadas (nota 17)	806	4.788
Alienação de participações financeiras	67	67
Alienação do negócio internacional de TV	400	2.478
Saldos a receber relativos a projetos financiados	3.299	2.963
Outros saldos a receber	4.612	4.547
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(3.330)	(3.383)
	10.043	15.100
	67.006	87.975

Os movimentos de ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13	31.03.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	4.434	4.809	3.383	4.121	7.817	8.930
Imparidade	86	2.805	-	234	86	3.039
Reversão de imparidade	(42)	(2.703)	(52)	(735)	(94)	(3.438)
Diferenças cambiais	(1)	(25)	(1)	(4)	(2)	(29)
Abates	-	(452)	-	(233)	-	(685)
Saldo no fim do período	4.477	4.434	3.330	3.383	7.807	7.817

9. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	31.03.14	31.12.13
- Numerário	32	16
- Depósitos bancários a curto prazo	34.469	32.926
Caixa e equivalentes a caixa	34.501	32.942
- 'Overdrafts'	-	-
	34.501	32.942

10. Interesses que não controlam

	31.03.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	11.522	10.613
Transações com interesses que não controlam	-	(431)
Diferença cambial operações estrangeiras	(69)	(398)
Atribuição de resultados	284	1.738
Saldo no fim do período	11.737	11.522

11. Empréstimos

	31.03.14	31.12.13
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	11.851	13.024
Credores de locação financeira	1.098	1.007
	12.949	14.031
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	5.993	6.202
Credores de locação financeira	1.105	1.151
	7.098	7.353
Total dos empréstimos	20.047	21.384

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas são os seguintes:

	31.03.14	31.12.13
6 meses ou menos	3.337	3.237
6 a 12 meses	2.656	2.965
	5.993	6.202

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
De 1 a 2 anos	4.708	4.701
De 2 a 5 anos	7.143	8.323
Mais de 5 anos	-	-
	<u>11.851</u>	<u>13.024</u>

As taxas de juro efetivas à data de relato eram as seguintes:

	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
Dívidas a instituições de crédito	5,358%	5,325%

Credores de locação financeira - Rendas mínimas:

	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
Até 1 ano	1.407	1.386
De 1 a 5 anos	1.472	1.338
	<u>2.879</u>	<u>2.724</u>
Futuros resultados financeiros não realizados da locação financeira	(676)	(566)
Valor líquido das responsabilidades com locações financeiras	<u>2.203</u>	<u>2.158</u>

O valor líquido das responsabilidades com locações financeiras pode ser analisado como segue:

	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
Até 1 ano	1.105	1.151
De 1 a 5 anos	1.098	1.007
	<u>2.203</u>	<u>2.158</u>

12. Provisões

Os movimentos das provisões são analisados como segue:

	Garantias a Clientes	Processos Judiciais	Out. Riscos e Encargos	Total
Em 1 de janeiro de 2013	747	240	1.449	2.436
Dotação do exercício	45	472	3.009	3.526
Reversões	(147)	-	(1.429)	(1.576)
Em 31 de dezembro de 2013	645	712	3.029	4.386
Dotação do período	2	-	-	2
Reversões	(536)	(289)	(1.009)	(1.834)
Em 31 de março de 2014	<u>111</u>	<u>423</u>	<u>2.020</u>	<u>2.554</u>

13. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
Fornecedores	16.147	21.117
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	9.899	8.481
Bónus	5.654	9.127
Projetos em curso	3.648	4.849
Imposto sobre o valor acrescentado	2.509	7.198
Contribuições para a segurança social	1.345	1.839
Retenção de impostos sobre os rendimentos	3.172	1.488
Colaboradores	138	277
Adiantamentos de clientes	756	756
Aquisição da participação no FCR IStart I	72	72
Outros acréscimos de custos	4.430	6.282
Outros credores	218	278
	<u>47.988</u>	<u>61.764</u>

14. Outros ganhos e perdas líquidos

	<u>31.03.14</u>	<u>31.03.13</u>
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores	8	151
Imparidade e reversão de imparidade de inventários	109	56
Provisão para garantias	534	(6)
Provisão para processos judiciais em curso	289	-
Provisões para outros riscos e encargos	1.009	243
Subsídios à exploração	31	-
Outros ganhos e perdas operacionais	(407)	104
	<u>1.573</u>	<u>548</u>

15. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da empresa-mãe devido ao seguinte:

	<u>31.03.14</u>	<u>31.03.13</u>
Resultado antes de impostos	2.191	2.570
Imposto à taxa nominal (25% em 2013, 23% em 2014)	504	643
Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho	(86)	(103)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	16	18
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	(100)	(72)
Resultados relativos a empresas associadas	4	-
Tributação autónoma	226	190
Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	(20)	37
Despesas não aceites para efeitos fiscais	194	(28)
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	9	(7)
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(484)	(214)
Derrama	31	43
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	51	82
Imposto sobre o rendimento	<u>345</u>	<u>589</u>

16. Resultados por ação

	<u>31.03.14</u>	<u>31.03.13</u>
Nº médio ponderado de ações ordinárias	30.811.440	30.659.078
Ajustamento relativo às stock options	623.204	455.564
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	<u>31.434.644</u>	<u>31.114.642</u>
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	1.562	1.951
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,05 Euros	0,06 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,05 Euros	0,06 Euros

17. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as filiais e associadas, acionistas com influência na gestão do Grupo e elementos-chave na gestão do Grupo.

i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da gestão da Empresa

	<u>31.03.14</u>	<u>31.03.13</u>
Benefícios / remunerações de curto prazo	1.332	1.475
Stock options atribuídas	27	49
	<u>1.359</u>	<u>1.524</u>

ii) Aquisição e fusão de participações financeiras com partes relacionadas

	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
Aquisições a ex-acionistas da Collab	-	(151)
Fusão da TV Lab com a empresa TechnoTrend GmbH	-	422
	<u>-</u>	<u>271</u>

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	<u>Não corrente</u>		<u>Corrente (nota 8)</u>	
	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>	<u>31.03.14</u>	<u>31.12.13</u>
Empréstimo à NB Digital TV GmbH	-	-	-	2.800
Empréstimo à Globaleda, S.A.	-	-	784	784
Empréstimo à Powergrid, Lda	2.050	2.050	-	-
Empréstimo à DTV Research, Lda	-	-	-	1.182
Empréstimo à Bright Innovation, Lda	1.477	1.477	-	-
Empréstimo à Smartgeo Solutions, Lda	99	99	-	-
Empréstimo à Radical Innovation, Lda	994	994	-	-
Empréstimo à Power Data, Lda	248	248	-	-
Empréstimos a outros sócios/acionistas	-	-	22	22
	<u>4.868</u>	<u>4.868</u>	<u>806</u>	<u>4.788</u>

18. Contingências

Face ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais para o exercício de 2013, não há alterações relevantes ocorridas nos processos judiciais em curso.

19. Eventos subsequentes ao fim do período

A Novabase informou em maio que, no dia 5 de junho de 2014, estarão a pagamento os montantes correspondentes a dividendos relativos ao exercício de 2013, com o valor ilíquido de 20 cêntimos de Euro por ação.